



SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE

Prestação de Contas - 2015

Demonstrações Financeiras e Anexo

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015



Índice

Balanço	04
Demonstração dos Resultados por Naturezas	05
Demonstração dos Resultados por Funções	06
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	07
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	08
Anexo	09
1. Identificação da Entidade	09
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	09
3. Principais Políticas Contabilísticas	09
3.1. Bases de Apresentação	09
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5. Ativos Fixos Tangíveis	15
6. Ativos Intangíveis.....	15
7. Locações.....	15
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	15
9. Inventários	16
10. Rédito.....	16
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	17
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	17
14. Imposto sobre o Rendimento	17
15. Benefícios dos empregados.....	17
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
17. Outras Informações	18
17.1. Investimentos Financeiros	18
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19
17.3. Clientes e Utentes.....	19
17.4. Outras contas a receber.....	20

17.5. Diferimentos	20
17.6. Outros Ativos Financeiros	20
17.7. Caixa e Depósitos Bancários	20
17.8. Fundos Patrimoniais	21
17.9. Fornecedores	22
17.10. Estado e Outros Entes Públicos	22
17.11. Outras Contas a Pagar	22
17.12. Outros Passivos Financeiros	23
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração	23
17.14. Fornecimentos e serviços externos	23
17.15. Outros rendimentos e ganhos	23
17.16. Outros gastos e perdas	24
17.17. Resultados Financeiros	24
17.18. Acontecimentos após data de Balanço	25



Santa Casa da Misericórdia de Alvaiaçere

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas		Var.
			31-12-2015	31-12-2014	
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	2.381.235,13	2.385.404,20	-0,2%	
Bens do património histórico e cultural	«	-	-		
Propriedades de investimento	«	863.422,15	1.150.381,14	-24,9%	
Ativos intangíveis	6	-	-		
Investimentos financeiros	17.1	1.421,01	-	100,0%	
Subtotal		3.246.078,29	3.535.785,34	-8,2%	
Ativo corrente					
Inventários	9	10.229,90	10.982,51	-6,9%	
Clientes	17.3	214.920,57	173.629,91	23,8%	
Adiantamentos a fornecedores		-	-		
Estado e outros Entes Públicos	17.10	-	57.628,20	-100,0%	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	-	-		
Outras contas a receber	17.4	23.060,53	20.296,05	13,6%	
Diferimentos	17.5	-	-		
Outros Ativos financeiros	17.6	997,59	997,59	0,0%	
Caixa e depósitos bancários	17.7	1.200.339,06	36.001,69	3234,1%	
Subtotal		1.449.547,65	299.535,95	383,9%	
Total do Ativo		4.695.625,94	3.835.321,29	22,4%	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	17.8	74.734,28	74.734,28	0,0%	
Excedentes técnicos	«	-	-		
Reservas	«	-	-		
Resultados transitados	«	226.126,60	(52.888,45)	527,6%	
Excedentes de revalorização	«	693.665,22	964.431,75	-28,1%	
Outras variações nos fundos patrimoniais	«	1.427.435,76	1.478.233,45	-3,4%	
Resultado Líquido do período		1.257.909,32	8.079,42	15.469,3%	
Total do fundo do capital		3.679.871,18	2.472.590,45	48,8%	
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	11	25.000,00	-		
Provisões específicas		-	-		
Financiamentos obtidos	8	701.322,59	793.541,16	-11,6%	
Outras contas a pagar	17.11	-	-		
Subtotal		726.322,59	793.541,16	-8,5%	
Passivo corrente					
Fornecedores	17.9	74.792,17	76.577,11	-2,3%	
Adiantamentos de clientes		-	-		
Estado e outros Entes Públicos	17.10	31.477,73	40.985,86	-23,2%	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	-	-		
Financiamentos obtidos		-	-		
Diferimentos	17.5	-	-		
Outras contas a pagar	17.11	183.162,27	451.626,71	-59,4%	
Outros passivos financeiros	17.12	-	-		
Subtotal		289.432,17	569.189,68	-49,2%	
Total do passivo		1.015.754,76	1.362.730,84	-25,5%	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.695.625,94	3.835.321,29	22,4%	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados	10	1.171.726,27	1.079.296,64	8,6%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.048.965,37	671.997,84	56,1%
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade	10	-	1.361,37	-100,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(300.252,84)	(245.130,78)	22,5%
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(462.662,57)	(450.580,15)	2,7%
Gastos com o pessoal	15	(1.196.730,27)	(1.124.382,21)	6,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	(84.672,65)	-	100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	11	(25.000,00)	-	
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-	
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	
Outros rendimentos e ganhos	17.15	1.296.385,57	273.506,93	374,0%
Outros gastos e perdas	17.16	(19.002,27)	(52.311,41)	-63,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.428.756,61	153.758,23	829,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(138.749,73)	(111.006,78)	25,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.290.006,88	42.751,45	2917,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	50,97	2.701,50	-98,1%
Juros e gastos similares suportados	17.17	(32.148,53)	(37.373,53)	-14,0%
Resultados antes de impostos		1.257.909,32	8.079,42	15.469,3%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	
Resultado líquido do período		1.257.909,32	8.079,42	15.469,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS: por Valências

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências							2015
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras	
Vendas e serviços prestados	349.007,77	38.501,50	195.477,30	21.787,03	453.036,92	106.739,43	7.176,32	1.171.726,27
Subsídios, doações e legados à exploração	326.650,57	17.911,35	228.338,50	98.773,63	1.253,74	376.037,58		1.048.965,37
Trabalhos para a própria entidade								-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(106.619,80)	(10.007,87)	(81.449,31)	(9.747,87)	(30.086,66)	(62.341,33)		(300.252,84)
Fornecimentos e serviços externos	(94.875,29)	(10.908,35)	(44.956,41)	(11.401,76)	(179.498,39)	(81.300,57)	(39.721,80)	(462.662,57)
Gastos com o pessoal	(363.766,76)	(26.890,91)	(206.324,11)	(86.489,83)	(212.715,88)	(295.748,17)	(4.794,61)	(1.196.730,27)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					-			-
Provisões (aumentos/reduções)								-
Outros rendimentos e ganhos	49.120,85		6.457,78	11.938,23	13.720,82	19.082,85	161.135,44	261.455,97
Outros gastos e perdas	(100,00)			(63,00)	(17.191,01)	(161,66)	(1.486,60)	(19.002,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	159.417,34	8.605,72	97.543,75	24.796,43	28.519,54	62.308,13	122.308,75	503.499,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(15.193,40)	(81,44)	(11.708,10)	(24.114,14)	(21.792,46)	(42.207,88)	(23.652,31)	(138.749,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	144.223,94	8.524,28	85.835,65	682,29	6.727,08	20.100,25	98.656,44	364.749,92
Juros e rendimentos similares obtidos	11,19	-	-	-	-	-	39,78	50,97
Juros e gastos similares suportados	(2.635,69)	(0,50)	-	(6.998,07)	(393,32)	(22.115,95)	(5,00)	(32.148,53)
Resultados antes de impostos	141.599,44	8.523,78	85.835,65	(6.315,78)	6.333,76	(2.015,70)	98.691,22	332.652,37
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período (s/ *)	141.599,44	8.523,78	85.835,65	(6.315,78)	6.333,76	(2.015,70)	98.691,22	332.652,37
(*) Imparidades, Provisões e Alienação Extraordinária	(7.462,00)				(92.210,65)		1.024.929,60	925.256,95
Resultado líquido do período	134.137,44	8.523,78	85.835,65	(6.315,78)	(85.876,89)	(2.015,70)	1.123.620,82	1.257.909,32

Resultado líquido do período - Ano de 2014	(23.090,25)	(10.681,53)	69.967,52	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42
--	-------------	-------------	-----------	-------------	-------------	-------------	-----------	----------

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Var.
	2015	2014	
Vendas e serviços prestados	1.171.726,27	1.079.296,64	8,6%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.496.983,11)	(1.369.512,99)	9,3%
Resultado bruto	(325.256,84)	(290.216,35)	12,1%
Outros rendimentos	2.345.401,91	949.567,64	147,0%
Gastos de distribuição	-	-	
Gastos administrativos	(689.197,36)	(535.057,51)	28,8%
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-	
Outros gastos	(40.889,86)	(99.264,48)	-58,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.290.057,85	25.029,30	5054,2%
Gastos de financiamento (líquidos)	(32.148,53)	(16.949,88)	89,7%
Resultados antes de impostos	1.257.909,32	8.079,42	15469,3%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	
Resultado líquido do período	1.257.909,32	8.079,42	15469,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Lar	SAD	CD	Creche	Hospital	UCCI	Outros	PERÍODOS	
								2015	2014
Vendas e serviços prestados	349.007,77	195.477,30	38.501,50	21.787,03	453.036,92	106.739,43	7.176,32	1.171.726,27	1.079.296,64
Custo das vendas e dos serviços prestados	(470.386,56)	(287.773,42)	(36.898,78)	(96.237,70)	(242.802,54)	(358.089,50)	(4.794,61)	(1.496.983,11)	(1.369.512,99)
Resultado bruto	(121.378,79)	(92.296,12)	1.602,72	(74.450,67)	210.234,38	(251.350,07)	2.381,71	(325.256,84)	(290.216,35)
Outros rendimentos	375.782,61	234.796,28	17.911,35	110.711,86	14.974,56	395.120,43	1.196.104,82	2.345.401,91	949.567,64
Gastos de distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos	(117.530,69)	(56.664,51)	(10.989,79)	(35.515,90)	(293.501,50)	(123.508,45)	(51.486,52)	(689.197,36)	(535.057,51)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	(100,00)	-	-	(63,00)	(17.191,01)	(161,66)	(23.374,19)	(40.889,86)	(99.264,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	136.773,13	85.835,65	8.524,28	682,29	(85.483,57)	20.100,25	1.123.625,82	1.290.057,85	25.029,30
Gastos de financiamento (líquidos)	(2.635,69)	-	(0,50)	(6.998,07)	(393,32)	(22.115,95)	(5,00)	(32.148,53)	(16.949,88)
Resultados antes de impostos	134.137,44	85.835,65	8.523,78	(6.315,78)	(85.876,89)	(2.015,70)	1.123.620,82	1.257.909,32	8.079,42
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	134.137,44	85.835,65	8.523,78	(6.315,78)	(85.876,89)	(2.015,70)	1.123.620,82	1.257.909,32	8.079,42

Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	74.734,28	-	(434.714,29)	1.346.257,59	1.138.444,66	-	2.124.722,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				381.825,85	(381.825,84)			
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						339.788,79		339.788,79
	7	-	-	381.825,85	(381.825,84)	339.788,79	-	339.788,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						8.079,42	8.079,42
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						8.079,42	8.079,42
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7+8+10	74.734,28	-	(52.888,44)	964.431,75	1.478.233,45	8.079,42	2.472.590,45

Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	74.734,28	-	(52.888,44)	964.431,75	1.478.233,45	-	2.464.511,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				270.935,63	(270.766,53)			169,10
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						(50.797,69)		(50.797,69)
	7	-	-	270.935,63	(270.766,53)	(50.797,69)	-	(50.628,59)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						1.257.909,32	1.257.909,32
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						1.257.909,32	1.257.909,32
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+10	74.734,28	-	226.126,60	693.665,22	1.427.435,76	1.257.909,32	3.671.791,77

Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2015	2014	
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		2.038.680,66	1.734.946,34	17,5%
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios				
Pagamentos de bolsas		(12,45)		100,0%
Pagamento a fornecedores		(808.638,32)	(716.045,43)	12,9%
Pagamentos ao pessoal		(851.141,66)	(796.435,56)	6,9%
Caixa gerada pelas operações		378.888,23	222.465,35	70,3%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(79,77)	0,0%
Outros recebimentos/pagamentos		(309.941,09)	(308.205,10)	0,6%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		68.947,14	(85.819,52)	-180,3%
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(182.917,87)	(454.863,04)	-59,8%
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos		(170,07)		100,0%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		1.328.532,67	153.798,18	763,8%
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos				
Subsídios ao investimento		-	394.011,50	-100,0%
Juros e rendimentos similares		50,97	2.701,50	-98,1%
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		1.145.495,70	95.648,14	1097,6%
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		40.000,00		100,0%
Realizações de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento		71.684,91	109.583,91	-34,6%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(132.218,57)	(77.095,18)	71,5%
Juros e gastos similares		(27.986,08)	(33.013,03)	-15,2%
Dividendos				
Reduções do fundo				
Outras operações de financiamento		(1.585,73)	(4.338,50)	-63,4%
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(50.105,47)	(4.862,80)	-930,4%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.164.337,37	4.965,82	23347,0%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		31.761,92	26.796,10	18,5%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.196.099,29	31.761,92	3665,8%



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere (SCMA), instituída no ano de 1663, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos (IPSS), constituída sob a forma de irmandade e registada em 29.05.1985 no livro das irmandades, a fls 128 e verso, sob o nº 41/83, com o NIPC 500 868 506, NISS 20004657516 e CAE principal nº 87301, e tem sede em Rua Prof. José Maria Castelão, nº 9, 3250-115 Alvaiázere. Tem estatutos – Compromisso – renovados e aprovados em Assembleia geral de 31 de outubro de 2015.

A Misericórdia de Alvaiázere tem por missão dar resposta integrada às famílias, na área social e da saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e à comunidade em geral, com atividades nas seguintes respostas:

- Lar de Idosos (ERPI);
- Apoio Domiciliário (SAD);
- Centro de Dia (CD);
- Creche;
- Hospital;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados – Longa Duração e Manutenção (UCCI).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, sendo os ajustamentos evidenciados em “Resultados Transitados” e “Fundos Patrimoniais”.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela SCMA na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a SCMA continuará a operar no futuro previsível, mantendo a atividade de prestação de serviços e capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Não havendo condições de materialidade, haverá agregação de itens.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a SCMA e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, à exceção das grandes reparações que são reconhecidas como adicionais ao ativo.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços e também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo custo de aquisição, tendo sido reavaliadas pelo seu justo valor, determinado este por avaliação especializada independente no ano de 2012 ao abrigo de coeficientes dos diplomas legais (critérios dos art 38º e seg do CIMI e Portaria nº 291/2011). São reconhecidas diretamente na DR as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção e reparação, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da DR. No entanto, as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*", a existirem, serão registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

3.2.5 Investimentos financeiros

A SCMA não apresenta investimentos financeiros no período.

A existir, as participações serão registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) pelo custo de aquisição.

3.2.6 Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao custo de aquisição.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

São mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período. À data de relato são avaliados os ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.9 Provisões

A SCMA analisa periodicamente eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na DR na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como: Locações financeiras ou Locações operacionais.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (exemplo: custos de negociação e de garantia).

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

A SCMA, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), está isenta. No entanto, está sujeita à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2015, não ocorreram movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro: (Q2)

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	7.196,75	-	-	-	-	7.196,75
Edifícios e outras construções	1.657.080,28	-	-	-	-	1.657.080,28
Equipamento básico	856.430,83	76.368,09	-	-	-	932.798,92
Equipamento de transporte	216.026,05	-	(46.637,59)	-	-	169.388,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	73.606,07	11.300,30	(21.505,78)	-	-	63.400,59
Outros Ativos fixos tangíveis	19.242,55	-	(14.262,42)	-	-	4.980,13
Total	2.829.582,53	87.668,39	(82.405,79)	-	-	2.834.845,13
Investimentos em Curso	709.878,55	475.819,36				1.185.697,91
Total	3.539.461,08	563.487,75	(82.405,79)	-	-	4.020.543,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(572.308,15)	(30.816,70)	-	-	-	(603.124,85)
Equipamento básico	(773.720,63)	(40.893,31)	-	-	-	(814.613,94)
Equipamento de transporte	(199.760,20)	(8.132,90)	46.637,59	-	-	(161.255,51)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(69.318,39)	(3.351,80)	21.505,78	-	-	(51.164,41)
Outros Ativos fixos tangíveis	(4.980,13)	-	-	-	-	(4.980,13)
Total	(1.620.087,50)	(83.194,71)	68.143,37	-	-	(1.635.138,84)
Total Líquido	1.214.757,63					1.199.706,29
					(Incluindo Investimentos em curso)	2.385.404,20

Regista-se em 2015 o reconhecimento do Ativo Fixo Tangível - Edifício UCCI - ao preço de custo, por incorporação do investimento em curso que se referia exclusivamente à obra da UCCI, na sequência de garantir condições de ser efetivamente utilizado, sendo as depreciações calculadas na mesma base

geral dos edifícios e outras construções, linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, de 50 anos.

Regista-se ainda o reconhecimento de aquisições de Equipamento Básico e Equipamento Administrativo afetos à essa mesma e nova valência.

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	7.196,75	-	-	-	-	7.196,75
Edifícios e outras construções	1.657.080,28	1.247.087,94	-	-	-	2.904.168,22
Equipamento básico	932.798,92	46.050,07	-	-	-	978.848,99
Equipamento de transporte	169.388,46	-	-	-	-	169.388,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	63.400,59	5.252,97	-	-	-	68.653,56
Outros Ativos fixos tangíveis	4.980,13	-	-	-	-	4.980,13
Total	2.834.845,13	1.298.390,98	-	-	-	4.133.236,11
<i>Investimentos em Curso</i>	<i>1.185.697,91</i>	<i>61.390,03</i>		<i>(1.247.087,94)</i>		<i>-</i>
Total	4.020.543,04	1.359.781,01	-	(1.247.087,94)	-	4.133.236,11
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(603.124,85)	(55.758,46)	-	-	-	(658.883,31)
Equipamento básico	(814.613,94)	(48.568,37)	-	-	-	(863.182,31)
Equipamento de transporte	(161.255,51)	(8.132,92)	-	-	-	(169.388,43)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(51.164,41)	(4.402,39)	-	-	-	(55.566,80)
Outros Ativos fixos tangíveis	(4.980,13)	-	-	-	-	(4.980,13)
Total	(1.635.138,84)	(116.862,14)	-	-	-	(1.752.000,98)
Total Líquido	2.498.097,27					2.381.235,13
					(Incluindo Investimentos em curso)	2.381.235,13

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento”, os movimentos ocorridos nos períodos de 2015 e 2014 foram os seguintes: (Q4)

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições	Alienações	Deprec. Ac	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2014
Prédio R. Eça Queiróz, 11	385.206,47	-	-	(60.133,27)	-	385.206,47
Prédio R. Eça Queiróz, 13	232.528,26	-	-	(20.697,67)	-	232.528,26
Prédio R. Eça Queiróz, 18	296.224,12	-	-	(31.152,72)	-	296.224,12
	-	-	-	-	-	-
Prédio R. Benfornoso, 105-107	96.311,21	-	-	(30.630,94)	-	96.311,21
Prédio R. Douradores, 198-202	380.333,35	-	-	(97.607,67)	-	380.333,35
...	-	-	-	-	-	-
Total	1.390.603,41	-	-	(240.222,27)	-	1.150.381,14
					VB	1.390.603,41

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições	Alienações	Deprec. Ac	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2015
Prédio R. Eça Queiróz, 11	385.206,47	-	-	(67.837,40)	-	317.369,07
Prédio R. Eça Queiróz, 13	232.528,26	-	-	(25.348,24)	-	207.180,02
Prédio R. Eça Queiróz, 18	296.224,12	-	(296.224,12)	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Prédio R. Benfornoso, 105-107	96.311,21	-	-	(32.557,16)	-	63.754,05
Prédio R. Douradores, 198-202	380.333,35	-	-	(105.214,34)	-	275.119,01
...	-	-	-	-	-	-
Total	1.390.603,41	-	(296.224,12)	(230.957,14)	-	863.422,15

Os imóveis das “Propriedades de investimento”, acima identificados, foram objeto de revalorização no ano de 2012 (critérios dos art 38º e seg do CIMI e Portaria nº 291/2011), estando os excedentes contabilizados em fundos patrimoniais, na respetiva rubrica.

Registou-se neste ano a alienação de um desses imóveis (sítio na Rua Eça de Queirós, nº 18, em Lisboa) pelo valor de € 1.300.001,00, totalmente realizado, conforme concurso definido e sequencial escritura celebrada em 28.12.2015, resultando uma mais-valia contabilística de € 1.034.929,60.

6. Ativos Intangíveis

Sem registos em "Ativos Intangíveis".

7. Locações

A Entidade detinha em 2015 os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Obs: Ver Quadro de Financiamentos Obtidos.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os empréstimos bancários estão cobertos por garantia: de hipoteca do edifício Cineteatro (até 300 mil euros) para CGD-220, CGD-150, CGD-50; de penhor de verbas relativas aos Acordos de Cooperação com o ISS, IP.

Em 31 de Dezembro de 2015, os empréstimos obtidos detalham-se como segue: (Q6)

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários *	-	653.422,59	653.422,59	-	725.532,14	725.532,14
Locações Financeiras	-	-	-	-	2.509,02	2.509,02
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras desc.	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	47.900,00	47.900,00	-	65.500,00	65.500,00
Total	-	701.322,59	701.322,59	-	793.541,16	793.541,16

Empréstimos Bancários

Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	92.218,57	32.148,53	124.367,10	64.117,49	33.677,27	97.794,76
Total	92.218,57	32.148,53	124.367,10	64.117,49	33.677,27	97.794,76

Financiamentos Obtidos					K em Dívida		
Data ini	Data fim	Origem	Aplicação	Valor	31-12-2015	31-12-2014	31-12-2013
21-12-2009	21-12-2016	CGD-Alvaiaçere	Invest. Creche	220.000,00	36.583,81	72.050,40	107.005,94
10-05-2010	10-05-2015	CGD-Leasing	Hospital (Equip Eco)	40.800,00	0,00	2.509,02	9.069,83
31-03-2011	31-03-2016	CGD-Solar	Invest. Lar	10.824,52	587,26	3.070,24	5.123,21
03-01-2012	03-01-2019	CGD-Alvaiaçere	Invest. Creche	150.000,00	86.251,46	110.411,46	133.404,58
12-12-2012	05-05-2023	Montepio	Invest. UCCL	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
31-12-2012	s/ prazo	Irmãos	Tesouraria	65.500,00	47.900,00	65.500,00	65.500,00
22-11-2013	11-12-2018	CGD-Alvaiaçere	Pg crédito de c/c	50.000,00	30.000,06	40.000,04	50.000,00
19-02-2015	19-07-2015	CGD-Alvaiaçere	Livrança (Tesouraria)	40.000,00	0,00	-	-
Total				1.037.124,52	701.322,59	793.541,16	870.103,56

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Compras	Reclassific. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014	Compras	Reclassific. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16.350,87	236.176,22	3.586,20	10.982,51	296.851,81	2.648,42	10.229,90
	-	-	-	-	-	-	-
Total	16.350,87	236.176,22	3.586,20	10.982,51	296.851,81	2.648,42	10.229,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				245.130,78			300.252,84
Géneros Alimentares				150.230,13			156.542,81
Medicamentos							28.056,87
Outras Matérias				94.900,65			115.653,16

O registo de Medicamentos evidenciado é relativo à exploração da Unidade de Cuidados Integrados, sendo fornecedor a Farmácia Pacheco Pereira, mediante protocolo. Na gestão de stocks da farmácia, é usado o método FIFO.

Independentemente das obrigações legais, é adotado o sistema de inventário permanente.

10. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos: (q8)

Descrição	2015	2014
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	1.171.726,27	1.079.296,64
Quotas dos utilizadores	547.346,00	534.721,79
Infância e Juventude	21.787,03	23.497,50
Lar (ERPI)	330.886,72	318.540,39
Centro de Dia	38.221,75	28.575,50
Apoio Domiciliário	156.450,50	164.108,40
Quotas e Jóias	7.176,32	11.942,76
Promoções para captação de recursos:	553.531,49	477.124,57
Hospital - Internamento (Particular e Subsistemas)	148.611,21	133.516,50
Hospital - Consultas	65.176,94	58.033,25
Hospital - MFR	132.721,11	158.756,99
Hospital - MCDT	100.387,30	117.488,38
UCCI (Utentes - Internamento LDM)	106.634,93	9.329,45
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços Secundários	63.672,46	55.507,52
Reembolsos Diversos	22.657,46	21.452,12
Diversos (C. Social)	38.855,00	32.850,00
Outros	2.160,00	1.205,40
Total	1.171.726,27	1.079.296,64
Descrição	2015	2014
Trabalhos para a própria empresa:		
Para autoconsumo	-	1.361,37

Obs: Na rubrica de Quotas e Jóias, foram registados em 2014 os valores de quotizações de anos anteriores que não se encontravam refletidas contabilisticamente, estando evidenciadas em contrapartida de Outros Devedores.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A SCMA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

No presente exercício, reconheceram-se provisões para imparidades de utentes de cobranças duvidosas e para outros riscos e encargos: (Q09)

Descrição	2014	Aumentos	Diminuições	2015
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	-	25.000,00	-	25.000,00
Total	-	25.000,00	-	25.000,00

Provisões específicas do sector	-	-	-	-
---------------------------------	---	---	---	---

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a SCMA tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios e Apoios do Governo" à Exploração": (Q10)

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo	1.035.286,83	671.947,84
ISS, IP - CDSS Leiria	782.296,41	662.522,31
Infância e Juventude	94.917,93	80.308,79
Lar (ERPI)	306.703,42	316.098,67
Centro de Dia	17.875,92	14.706,64
Apoio Domiciliário	227.807,02	251.408,21
UCCI (LDM)	134.992,12	-
ARS Centro	216.565,65	
UCCI (LDM)	216.565,65	
IEFP	36.424,77	9.425,53
Apoios do Governo	13.678,54	50,00
Autarquia (Junta de Freguesia de Alvaiázere)	3.678,54	50,00
Autarquia (Câmara Municipal de Alvaiázere)	10.000,00	-
Total	1.048.965,37	671.997,84

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações, Heranças e Legados	-	-
Total	-	-

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável/Sem observações.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável/Sem observações.

15. Benefícios dos empregados

Órgãos Diretivos/Sociais:

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, no período de 2015 é o mesmo, ou seja, um total de 11: Mesa administrativa (5), Conselho Fiscal (3) e Mesa da Assembleia Geral (3).

Os membros órgãos diretivos/sociais não auferem qualquer remuneração.

Colaboradores:

O número médio de pessoas ao serviço da SCMA nos períodos de 2015 e 2014 encontram-se discriminados no seguinte quadro, registando-se uma criação líquida de postos de trabalho com o movimento de 6 saídas (inclui 2 reformas por velhice e 3 por invalidez) e 12 admissões (5 de contrato sem termo, 3 de contrato a termo e restantes em estágio emprego): (Q13.1)

Descrição	2015	2014
Nº Médio de Colaboradores:	123	116
Colaboradores do Quadro de Pessoal (Efetivo; Contrato/Estágio)	104	98
Admissões	12	
Saídas	6	
Colaboradores em Prestação de Serviços (Independente)	19	18

Os gastos com o pessoal do quadro, em 2015 e 2014, são os seguintes: (Q13.2)

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal (QP)		
Rem. Certas (Venc+S.ferias+S.Natal)	894.376,28	828.738,51
Rem. Adicionais (S.Alim+O.Grat) *	106.065,97	108.119,71
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	185.756,06	175.342,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.136,51	11.987,74
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal:		
Vestuário e Calçado	1.395,45	-
Ajudas de Custo / Comp (Art 46º)	-	194,00
	-	-
Total	1.196.730,27	1.124.382,21

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A SCMA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se devidamente regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014: (Q15)

A SCMA não detinha “Investimentos Financeiros” correspondentes à tipologia de participações sociais noutras entidades.

São contabilizados em “Outros Investimentos Financeiros” as verbas capitalizadas relativas ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), criado pela Lei nº 70/2013.

Igualmente são aqui contabilizados os descontos nas comparticipações da Segurança Social referentes à comparticipação para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), criado pelo Decreto nº 165-A/2013.

Descrição	2015	2014
Outros Investimentos Financeiros	1.421,01	-
Fundos		
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	473,41	-
Fundo de Compensação do Trabalho	876,11	-
Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho	71,49	-

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava saldo zero.

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma: (Q17)

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c	214.920,57	173.629,91
Clientes	173.318,11	90.838,63
Serviços de Saúde (SNS - ARSC)	41.084,88	77.947,96
Serviços de Saúde (Subsistemas)	19.961,96	
Serviços de Saúde (Seguradoras e Outros)	7.191,11	
Serviços UCCI (ISS, IP)	11.011,23	7.377,17
Serviços UCCI (ARSC)	90.833,93	
Outros	3.235,00	5.513,50
Utentes	41.602,46	82.791,28
Utente c/c - Hospital (anos anteriores)	-	60.390,00
Utente c/c - Hospital	18.282,00	13.616,50
Utente c/c - Respostas Sociais	12.723,37	6.832,50
Utente c/c - UCCI	10.597,09	1.952,28
Outros	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	84.672,65	-
Clientes	-	-
Utentes (Internamento - até 2013)	60.390,00	
Utentes (Internamento - 2014+)	19.820,65	-
Utentes (Resp. Sociais - Lar)	4.462,00	-
Total	214.920,57	173.629,91

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2015	2014
Clientes	-	-
Utentes	84.672,65	-
Total	84.672,65	-

Neste exercício, evidenciando-se o elevado risco de cobrança de dívidas de utentes, relativas por um lado a despesas de internamento hospitalar em anos anteriores e com processo litigioso por ação entrada em tribunal, e por outro por a institucionalização em respostas sociais com outras diligências, efetuou-se o reconhecimento das respetivas imparidades no valor total de € 84.672,65.

17.4. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição: (Q18)

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores:	23.060,53	20.296,05
Associados (quotas)	11.069,84	8.305,36
IGFSS - Projeto Pares (Creche)	11.990,69	11.990,69
IEFP	-	-
FSE	-	-
Outros	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	23.060,53	20.296,05

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015, em “*Diferimentos*” não se registaram factos.

17.6. Outros Ativos Financeiros

A SCMA detinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, investimentos nas seguintes entidades: (Q20)

Descrição	2015	2014
Ações - TVI	997,59	997,59
...	-	-
Total	997,59	997,59

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos: (Q21)

Descrição	2015	2014
Caixa	5.559,89	7.402,03
Depósitos à ordem	1.190.539,40	24.359,89
Depósitos a prazo	4.239,77	4.239,77
Total	1.200.339,06	36.001,69

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações: (Q22)

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	74.734,28	-	-	74.734,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(52.888,45)	279.015,05	-	226.126,60
Excedentes de revalorização *	964.431,75	-	(270.766,53)	693.665,22
Outras variações nos fundos patrimoniais **	1.478.233,45	-	(50.797,69)	1.427.435,76
Total	2.464.511,03	279.015,05	(321.564,22)	2.421.961,86

* Revalorização em 2012 - Propriedades de Investimento (Prédios de Lisboa)

** Subsídios ao Investimento

Nestas variações está registado o reconhecimento da realização dos Excedentes de Revalorização de ativos fixos tangíveis, relativas à revalorização das Propriedades de Investimento (processadas pela SCMA em 2012), por efeito de:

1. Alienação (abate) de um imóvel (Rua Eça de Queirós, nº 18);
2. Normal amortização/depreciação dos restantes e respetivos imóveis, em contrapartida da rubrica de Resultados Transitados.

As diminuições, em "Outras variações nos fundos patrimoniais", referem-se ao reconhecimento do rendimento relativo aos subsídios ao investimento na correspondência das respetivas depreciações do investimento a que respeitam, conforme a seguinte decomposição:

Outras variações nos fundos patrimoniais	2015	2014
	1.427.435,76	1.478.233,45
PIDDAC - Obras Creche e Lar (antigos)	118.963,30	123.602,12
Outros Subsídios a)	1.296.951,64	1.329.945,71
Sub. Investimento - equip.	11.520,82	24.685,62

a) Outros Subsídios	2015	2014
	1.296.951,64	1.329.945,71
Obras - Hosp	336.688,55	349.158,50
Obras - Arruamentos Hosp	10.538,72	10.915,10
Obras - Predios Lx	16.281,66	16.860,61
Obras - Cineteatro (CMA)	12.569,64	12.918,80
Obras - Cineteatro ICAM	17.848,91	18.344,72
Obras - Creche CMA	213.371,34	218.009,85
Obras - UCC (Modelar)	664.350,58	677.908,76
Obras - Creche (Pares)	25.302,24	25.829,37

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma: (Q23)

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	74.792,17	76.577,11
Paul Hartmann, Lda.	5.116,25	5.245,79
Lopes, Medeiros e Filhos, Lda.	3.558,67	3.585,86
Mantek-NCH, Lda.	16.223,72	20.039,28
Rubis	-	5.867,97
Farmácia Pacheco Pereira	6.678,82	2.732,55
A. A. Castelão	4.421,50	-
Outros	38.793,21	39.105,66
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	74.792,17	76.577,11

Para um volume de faturação de fornecedores de bens e serviços de € 416.274,46, os referenciados registaram volume individual superior a € 15.000,00.

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma: (Q24)

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	-	57.628,20
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	57.628,20
Passivo		
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	7.556,71	7.630,13
Contribuições p/ Segurança Social	23.842,85	33.298,96
Contribuições p/ Fundo Compensação e Garantia do Trabalho	78,17	30,52
Outros Impostos e Taxas	-	26,25
Total	31.477,73	40.985,86

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma: (Q25)

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	65,16	-	73,82
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Outras operações	-	65,16	-	73,82
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	143.152,77	-	342.611,46
Odraude, Lda	-	143.152,77	-	307.848,64
Daxorel, Lda	-	-	-	33.840,32
Outros (Carestream - Rx)	-	-	-	922,50
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	39.944,34	-	108.941,43
Prestadores de Serviços Médicos	-	33.610,60	-	66.348,56
Outros	-	6.333,74	-	42.592,87
Total	-	183.162,27	-	451.626,71

17.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentam saldo zero.

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A SCMA reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados; Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão já divulgados na Nota 12.

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte: (Q27)

Descrição	2015	2014
Subcontratos:	-	-
Serviços especializados:	152.843,21	172.133,14
Trabalhos Especializados	5.073,77	6.700,62
Publicidade e Propaganda	1.401,16	931,50
Honorários	92.412,24	105.752,74
Conservação e Reparação	53.956,04	58.748,28
Materiais:	11.671,29	10.557,18
Energia e Fluidos:	152.107,57	137.945,76
Electricidade	70.644,57	55.527,42
Combustíveis	55.973,09	64.749,26
Gasóleo	6.962,39	7.014,30
Gás	48.360,70	57.166,08
Carvão Vegetal	650,00	568,88
Água	25.489,91	17.669,08
Deslocações, estadas e transportes:	-	-
Serviços diversos:	146.040,50	129.944,07
Rendas e Alugueres	4.792,99	-
Comunicação	8.540,07	7.194,36
Seguros	6.781,78	7.230,46
Contencioso e Notariado	531,52	1.621,88
Despesas de Representação	28,00	366,00
Outros	125.366,14	113.531,37
Total	462.662,57	450.580,15

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma: (Q28)

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	27.273,02	4.152,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	7.986,27	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	4,49
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:	-	-
Rendas de Propriedade de Investimento	156.751,00	155.012,68
Outros (Alienações)	1.034.929,60	-
Outros rendimentos e ganhos:		
Imputação Subsídio PIDDAC	4.638,82	4.638,82
Imputação Subsídios Diversos	46.158,87	32.600,65
Restituição de impostos	958,43	1.127,34
Ações de formação financiada	-	47.518,73
Donativos	17.679,17	12.649,16
Outros (Renegociações, tpa..)	10,39	15.802,56
Total	1.296.385,57	273.506,93

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma: (Q29)

Descrição	2015	2014
Impostos (Indiretos)	2.188,76	2.005,54
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	1.282,65
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	565,60	287,94
Outros Gastos e Perdas:		
Quotizações	100,00	720,00
Ações de Formação Financiadas	-	48.015,28
Outros (nc hosp;...)	16.147,91	-
Total	19.002,27	52.311,41

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares: (Q30)

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	30.562,30	33.013,03
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1.586,23	4.360,50
Total	32.148,53	37.373,53
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6,21	2.656,74
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	44,76	44,76
Total	50,97	2.701,50
Resultados financeiros	(32.097,56)	(34.672,03)

				K em Dívida	Juros	
Data ini	Data fim	Origem	Aplicação	31-12-2015	2015	2014
21-12-2009	21-12-2016	CGD-220	Invest. Creche	36.583,81	1.611,05	2.429,55
10-05-2010	10-05-2015	CGD-Leasing	Hospital (Equip Eco)	0,00	19,07	1.101,51
31-03-2011	31-03-2016	CGD-Solar	Invest. Lar	587,26	53,54	140,82
03-01-2012	03-01-2019	CGD-150	Invest. Creche	86.251,46	4.474,12	5.769,01
12-12-2012	05-05-2023	Montepio	Invest. UCCI	500.000,00	18.863,73	20.568,54
31-12-2012	s/ prazo	Irmãos	Tesouraria	47.900,00	-	-
22-11-2013	11-12-2018	CGD-50	Pg crédito de c/c	30.000,06	2.111,15	3.003,60
19-02-2015	19-07-2015	Livrança-40	Livrança (Tesouraria)	0,00	821,63	-
				701.322,59		
Outros - Letras					2.608,01	
Total					30.562,30	33.013,03
Outros - Comissões					1.586,23	4.360,50
Total					32.148,53	37.373,53

17.18. Acontecimentos após data de Balanço

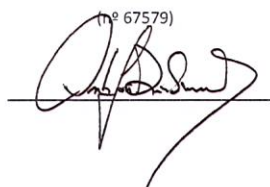
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alvaiázere, sede da SCMA, 16 de Março de 2016

O Contabilista Certificado

(n.º 67579)



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 25 de Março de 2016.

A Mesa Administrativa,

